



Campinas, 24 de abril de 2019.

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA), informa aos pais, professores e colaboradores do Colégio Notre Dame de Campinas que foram notificados ao sistema de vigilância onze casos compatíveis de toxoplasmose neste estabelecimento (oito alunos e três colaboradores), configurando-se um surto.

A detecção precoce e investigação oportuna de surtos são essenciais para a Vigilância em Saúde, pois permitem:

- Identificar e eliminar fontes de contaminação, controlar e prevenir outros casos;
- Conhecer os fatores condicionantes e determinantes do surto;
- Desenvolver programas educativos;
- Garantir a qualidade e segurança de alimentos/água.

A partir da notificação dos casos à Vigilância em Saúde, em 11 de abril de 2019, iniciaram-se diligências ao local com o objetivo de verificar possíveis fontes de infecção e vias de transmissão de toxoplasmose.

A toxoplasmose é uma doença provocada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que pode ser veiculado por intermédio de água (contaminada por oocistos), por alimentos (contaminados por cistos ou oocistos) ou ainda através da ingestão acidental de material contaminado por oocistos (tanques de areia, fômites, etc.).

Como medida de precaução inicial, o DEVISA notificou o Colégio Notre Dame a promover manejo ambiental da área, com a retirada os animais da espécie felina que habitam o local, tendo em vista que estes são os hospedeiros definitivos do parasito, podendo, uma vez



infectados, eliminar, ainda que transitoriamente, oocistos através das fezes (promovendo contaminação do ambiente).

No dia 18 de abril de 2019, durante reunião com os pais de alunos da escola, profissionais do DEVISA apresentaram as informações técnicas pertinentes e procuraram esclarecer as dúvidas relacionadas à doença, como suas vias de transmissão e aspectos médicos. Na ocasião, foi esclarecido que, até aquele momento, etapa inicial da investigação, frente às informações disponíveis ao DEVISA, era possível evidenciar que os casos confirmados se concentravam majoritariamente em um grupo etário específico, diagnosticados na primeira quinzena de março. À ocasião, foi apontado que nenhuma hipótese até aquele momento poderia ser descartada e, portanto, seriam todas objeto de investigação pela Vigilância em Saúde. Os dados iniciais apresentados durante a reunião indicavam que transmissão de toxoplasmose pela água, aparentemente, não parecia ser -a mais provável, muito embora não pudesse ser descartada. Adicionalmente, foi informado que as medidas de prevenção e controle, incluindo-se novas recomendações sobre consumo de água e/ou alimentos, ocorreriam com base em evidências epidemiológicas obtidas durante o processo de investigação.

As investigações conduzidas até o dia 23 de abril de 2019 identificaram **novos casos de toxoplasmose** suspeitos e/ou confirmados, **estes com início de sintomas na primeira quinzena do mês de abril**. Tais fatos recentes corroboram o que fora previamente apontado pela Vigilância em Saúde, ou seja, que devem ser consideradas como possíveis causas do surto todas as fontes de infecção e vias de transmissão da doença.

Diante do exposto, dentro de suas atribuições, como medida de precaução, o DEVISA passa a recomendar, até que existam novas evidências acerca das fontes de infecção e das vias de transmissão da doença, que medidas gerais de prevenção de toxoplasmose passem a ser adotadas, sendo estas:



-
- Consumir água engarrafada;
 - Não consumir água proveniente de bebedouros na escola até que a investigação seja concluída;
 - Evitar contato com areia ou terra onde há presença de gatos e lavar bem as mãos e as unhas caso haja contato;
 - Lavar as mãos regularmente, sobretudo após a manipulação de alimentos e antes das refeições;
 - Ingerir apenas carne bem passada e alimentos bem cozidos;
 - Lavar bem frutas e legumes.

A partir da notificação inicial dos casos, técnicos da vigilância em saúde atuam na investigação das possíveis vias de transmissão, com ênfase à área de alimentos e água. De tal modo, a critério da autoridade sanitária, amostras de água e alimentos poderão ser encaminhadas para análise laboratorial em laboratório oficial, com o objetivo de identificar a(s) possível(eis) via(s) de transmissão. Conforme informado na reunião do dia 18/04, a equipe técnica da Área de Alimentos da Vigilância Sanitária estará realizando inspeção na instituição na presente semana. Outrossim, dado o dinamismo do processo em investigação, a adoção de medidas sanitárias complementares pode vir a ser recomendada, bem como ações específicas para a prevenção e controle da toxoplasmose na instituição.

Por fim, o DEVISA informa que investigações de surtos buscam estabelecer as fontes de transmissão com bases científicas e epidemiológicas e são essenciais para o controle do episódio e para prevenir a ocorrência de novos casos. Nesse contexto, os pais de alunos e colaboradores da escola receberão um questionário como **instrumento de investigação para ser respondido *on line***



<https://docs.google.com/forms/d/1zAB3x3gTpLbNXLgGqZmAbuOkw9zi2RtVYI6zZPNBfAM/edit>

a fim de direcionar ações investigatórias por parte das autoridades sanitárias.

Certa da colaboração de todos.

Atenciosamente,

Andrea Paula Bruno Von Zuben
Autoridade Sanitária IV
Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde